



SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS: O CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DAS DIRETRIZES DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INSTITUÍDAS POR MEIO DA LEI FEDERAL Nº 12.305/2010

Área Temática: Engenharia.

**Autores: A.A.A. ALVES¹; L.L.R. BOTELHO²; V.A. SCHOMMER³; A. SCHIMITZ⁴;
A.R.M. TONES⁵; J.V.T. FERREIRA⁶ ; M.A. AMARAL⁷.**

Resumo: Desde a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), todos os setores municipais/federais tiveram de se adequar às novas exigências a qual tem o objetivo de enfrentar problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos, visando a prevenção e a redução na geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem/reutilização e a destinação ambientalmente adequada dos RSU. O objetivo deste projeto de extensão foi a capacitação e sensibilização dos catadores da Cooperativa de Catadores Unidos Pela Natureza (COOPERCAUN) quanto às ações técnicas de segregação e gestão dos RSU. Como metodologia utilizou-se a pesquisa descritiva com o uso da observação participante, de modo a conferir, suas aprendizagens adquiridas com a capacitação e sensibilização, pois todas as ações foram acompanhadas de explicação sobre a importância da gestão de resíduo e do cuidado ambiental. Os resultados demonstram o envolvimento dos catadores em ações de segregação dos RSU, na compreensão acerca do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e a sua sensibilização em relação à disposição errônea de RSU na natureza, bem como contribuiu para o conhecimento dos catadores acerca da importância de um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Não obstante, as ações de capacitação perfizeram-se de importante prática de ensino sobre a temática ambiental e

¹ Alcione Aparecida de Almeida Alves, servidor docente.

² Louise Louise de Lira Roedel Botelho, servidor docente.

³ Vera Analise Schommer, Engenheira Ambiental.

⁴ Andrieli Schmitz, Engenheira Ambiental.

⁵ Aline Raquel Müller Tones, servidor docente.

⁶ Júlia Villela Toledo Ferreira, aluna de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista do "Programa Pensar o Amanhã" Edital Interno Nº 1098/GR/UFGS/2017.

⁷ Matheus Araújo do Amaral, aluno de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista do Edital Nº 522/UFGS/2016.



corroboraram de forma indireta com a curricularização das ações de extensão no tocante a gestão de resíduos sólidos.

Palavra-chave: conscientização ambiental; cooperativa de catadores; legislação ambiental.

Introdução e objetivo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino superior pública federal, criada pela Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, que possui por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul, com campi nos Municípios de Cerro Largo e Erechim, o oeste de Santa Catarina, com campus no Município de Chapecó, e o sudoeste do Paraná e seu entorno, com campi nos Municípios de Laranjeira do Sul e Realeza.

A conquista da interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão representa um dos maiores desafios das universidades brasileiras e o estímulo à interação universidade-comunidade como elemento da construção de projetos educativos, comunicativos e técnicos, fortalece a capacidade transformadora do conhecimento produzido pela relação desses ambientes (Silva e Vasconcelos, 2006).

A Extensão universitária é um tema que se tornou relevante no meio acadêmico em especial a partir da década de 1980 (NOGUEIRA, 1998). Nesta perspectiva a Incubadora Tecnosocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) criou um Fórum de Gestão Social, com a aprovação no Edital nº 522/UFFS/2016 do Programa de Extensão: Processos e ações de extensão da ITCEES: desafios e impactos para o desenvolvimento territorial sustentável e solidário das Regiões Noroeste e Missões do Estado do Rio Grande do Sul. Esse programa de extensão encontra-se dividido em cinco Grupos de Trabalho (GT).

O Comitê para organização de cooperativa de catadores, formado por um grupo de catadores, docentes da UFFS – *Campus* Cerro Largo e representante do Cáritas, responsáveis pela elaboração do estatuto da COOPERCAUN, fundada no dia 3 de Novembro de 2016; e o Comitê Técnico responsável por auxiliar na averiguação da viabilidade técnica de implantação e/ou adequação de área e projeto de RSU, para o pleno



funcionamento das atividades de triagem e transbordo destes resíduos no Município de Cerro Largo/ RS. Salienta-se que suas atuações são concomitantes e interligadas.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), não só é uma exigência como é importante quando se possui um empreendimento que gera resíduos sólidos independente de sua quantidade. Através de um PGRS o empreendimento pode descobrir que está gerando uma quantidade significativa de resíduo que poderia ser reaproveitado ou vendido para uma empresa especializada ao invés de estar sendo simplesmente descartado. O que antes era resíduo se torna fonte de receita. A cooperativa coloca em pratica o PGRS, tirando por meio de materiais que seriam descartados pelo município em fonte de renda aos catadores e economia quanto aos gastos referentes aos resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis do município de Cerro Largo/RS.

Desta forma, elaborou o Projeto de sensibilização e capacitação dos catadores de resíduos recicláveis e reutilizáveis, com a premissa de auxiliar nas ações técnicas de segregação e gestão dos RSU, bem como a inclusão social de catadores no Município de Cerro Largo/ RS.

Metodologia

Como metodologia utilizou-se a pesquisa descritiva com o uso da observação participante (Barros e Lehfeld, 2007), de modo a conferir, suas aprendizagens adquiridas, pois todas as ações foram acompanhadas de explicação e sensibilização sobre a importância da gestão de resíduo e do cuidado ambiental, proporcionando o aprimoramento e refinamento da atividade dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, além de transformá-los em multiplicadores de conhecimento no ambiente de trabalho e na comunidade que reside.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A capacitação dos catadores de resíduos sólidos urbanos de Cerro Largo/RS teve seu desenvolvimento por meio:

i) Instrução aos catadores quanto à constituição e composição dos diferentes materiais recicláveis, a fim de realizar a correta segregação, bem como assegurar a melhor qualidade destes materiais com o propósito de facilitar a reciclagem e possibilitar um preço de mercado diferenciado junto as indústrias recicladoras.



ii) Debates do conhecimento produzido acerca da segregação e gestão de resíduos sólidos urbanos, com a participação de diferentes segmentos sociais e institucionais junto aos catadores.

iii) Palestra com foco nos desafios da implantação da coleta seletiva, como forma de elencar ações a serem executadas pelo poder público municipal, sociedade e catadores de materiais recicláveis, para atender uma parcela da população posta à margem do sistema de geração de emprego e renda convencional do mercado de trabalho.

vi) Apresentação aos Catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis informações referentes a Lei Federal N° 12.305/2010, bem como contribuir quanto ao esclarecimento de dúvidas em relação a referida lei, bem como as atividades nesta descrita.

v) Foi apresentado sobre o PGRS que comanda a Gestão Ambiental em todo o país para os diversos tipos de resíduos e incentiva os catadores a estarem vinculados a cooperativas e associações para juntos poderem reivindicar seus direitos e implantar efetivamente a coleta, triagem e reciclagem dos materiais que rotineiramente acabam indo para os aterros sanitários, contribuindo para a diminuição da sua vida útil e impedindo a reutilização desses resíduos como matéria prima para as indústrias (BRASIL, 2010).

Assim, a capacitação dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, contribuiu de forma efetiva para a sensibilização ambiental e informação quanto a relevância da gestão dos RSU e da participação da comunidade cerro-larguense para que efetivamente seja possível atender a PNRS no Município e concentrar e intensificar as ações sustentáveis por um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Considerações Finais

A capacitação dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis possibilitou a estes a melhor compreensão quanto ao atendimento a PNRS, a correta segregação dos RSU e a adequada implementação do PGRS como parte das ações de trabalhos realizadas pela cooperativa além de contribuir efetivamente nas ações em prol de um ambiente socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente correto.

Referências:

BRASIL, **Lei N° 12.305 de 02 de agosto de 2010**. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Brasília: DOU de 02/08/2018.



II Seminário Integrador de Extensão



BRASIL, **Lei N° 12.029, de 15 de setembro de 2009.** Criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Brasília: DOU de 09/05/2018.

LEHFELD, Neide Aparecida DE Souza; BARROS, Aidil Jesus Paes. **Fundamentos da Metodologia Científica.** Makron: 3 ed.2007.

SILVA, M. S., VASCONCELOS, S. D. **Extensão Universitária e Formação Profissional. Estudos em Avaliação Educacional**, v. 17, n. 33, 2006.

NOGEUIRA, M.A (1998). **Relação família-escola: novo objeto na sociologia da educação.** Cadernos de Educação PAIDÉIA, FFCLRP-USP, Ribeirão Preto, Fev/ago.